

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°27/2024

MPOX

DADOS ATÉ 12/10/2024.
PUBLICADO EM 16/10/2024.
SANTA CATARINA



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Introdução

A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus, do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, o qual era comumente encontrado em regiões da África Central e Ocidental e, ocasionalmente, os casos eram identificados em outras regiões, geralmente relacionados a viagens para áreas nas quais a doença é endêmica.

A partir de maio de 2022 foram confirmados casos de mpox em países não endêmicos para o vírus. Em 23 de julho de 2022, com a disseminação da doença para diversos países, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a mpox como Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela primeira vez.

Já em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpox devido a uma variante do clado I do mpox vírus.

Em maio de 2023, após considerar a redução significativa da disseminação global de casos de mpox devido ao controle do surto de 2022 em diversos países, a OMS determinou que aquele evento não constituía mais uma ESPII.

Entretanto, a variante do clado I do mpox vírus, que causou o surto nacional na República Democrática do Congo em 2022, foi associada ao aumento de casos no país, incluindo em crianças; e a transmissão sexual foi o principal modo de infecção na maioria dos casos notificados ([Alerta Epidemiológico Mpox - MPXV clado I](#)). Com isso, no dia 14 de agosto de 2024, a OMS optou por restabelecer o mais alto nível de alerta, com uma nova ESPII.

Assim, são apresentados neste Informe os dados relacionados à notificação de casos de mpox no estado de Santa Catarina no período de 2022 (quando ocorreu o registro do primeiro caso no Estado) até o momento.

Casos notificados de mpox no estado de Santa Catarina, 2022 a 2024*.

**CASOS
NOTIFICADOS**

2.829

**CASOS
CONFIRMADOS**

507

**CASOS
DESCARTADOS**

2.213

**CASOS
PROVÁVEIS**

58

**CASOS
SUSPEITOS**

27

**PERDA DE
SEGUIMENTO**

24

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

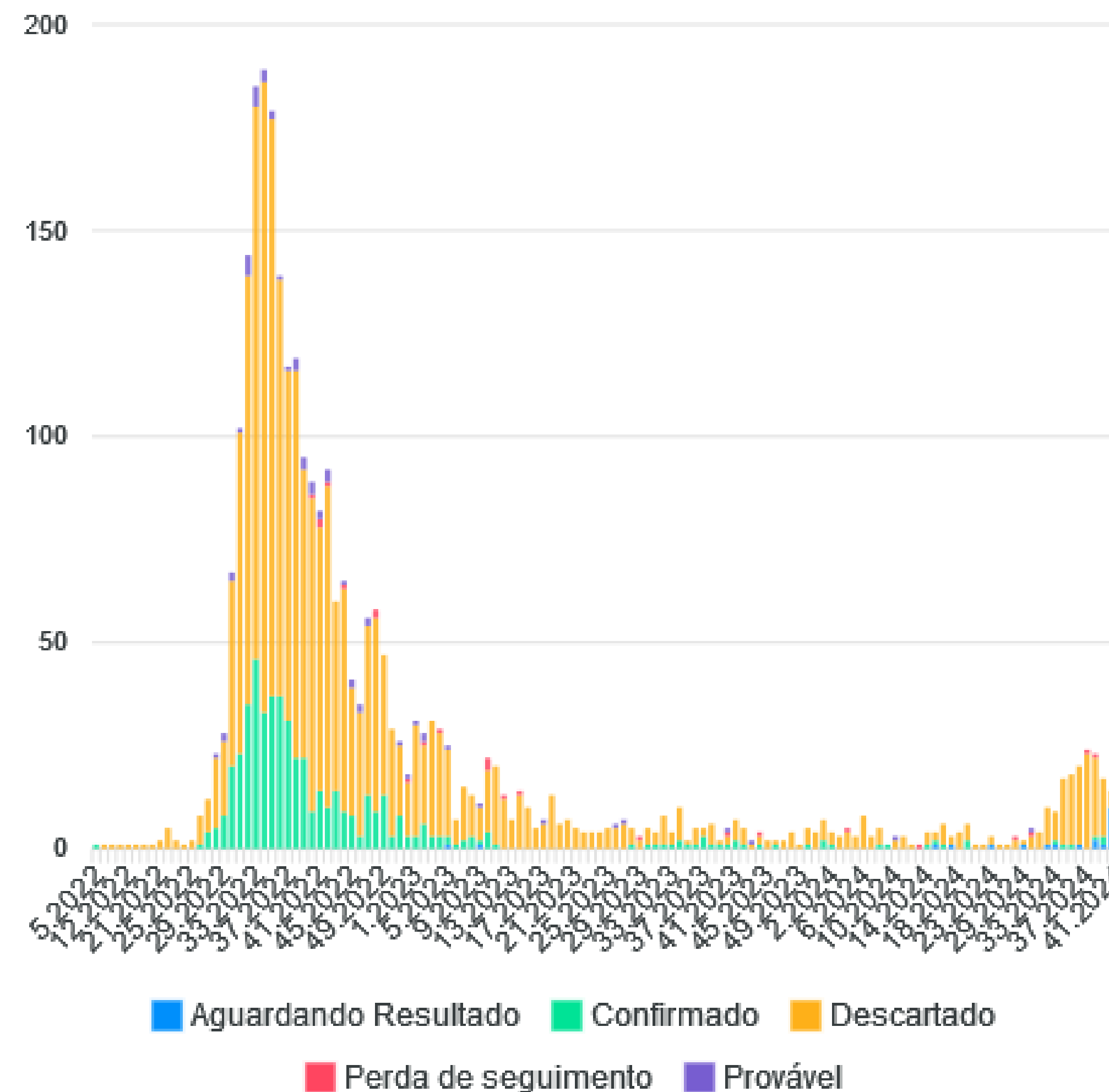
*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 14/10/2024, referentes ao período de 01/01/2022 a 12/10/2024.

No estado de Santa Catarina, de julho de 2022 (quando ocorreu o registro do primeiro caso no estado) até o dia 12 de outubro de 2024, foram notificados 2.829 casos suspeitos de mpox. Destes, 507 (17,9%) foram confirmados; 2.213 (78,2%) foram descartados; 58 (2,1%) foram considerados prováveis (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas tem o vínculo epidemiológico); em 24 (0,8%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, sem vínculo epidemiológico); e 27 (1%) permanecem como casos suspeitos.

O maior número de casos registrados no estado ocorreu no ano de 2022, sendo que no ano de 2023 houve uma redução dos casos notificados e confirmados, que permanece até o momento. Neste mesmo período foi registrado 1 óbito pela doença no estado.

Na **Figura 1** é possível observar a distribuição dos casos por Semana Epidemiológica de início de sintomas.

Figura 1: Casos notificados por Semana Epidemiológica (SE) de início dos sintomas e classificação. Santa Catarina, 2022 a 2024*.



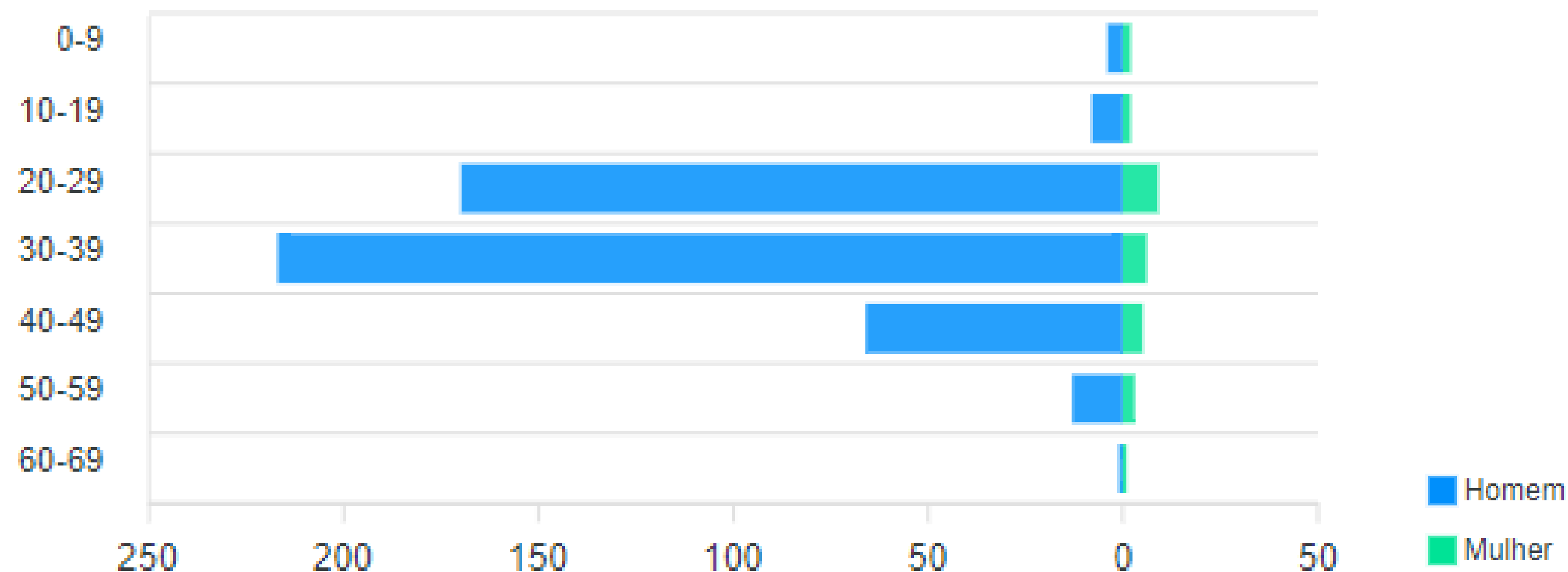
Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 14/10/2024, referentes ao período de 01/01/2022 a 12/10/2024.

Quando realizada a análise apenas do ano de 2024, observa-se que foram notificados 253 casos suspeitos. Destes, 16 (6,3%) foram confirmados; 204 (80,6%) foram descartados; 2 (0,8%) foram considerados prováveis (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas tem o vínculo epidemiológico); em 6 (2,4%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada, sem possibilidade de nova coleta, sem vínculo epidemiológico); e 25 (9,9%) permanecem como casos suspeitos.

Os casos confirmados entre 2022 e 2024 ocorreram principalmente em pessoas do sexo masculino, que representam 94,5% (479) das notificações. A faixa etária com maior número de casos é de 20 a 39 anos, totalizando 79,3% das pessoas. No estado foram confirmados 6 casos em crianças menores de 10 anos **(Figura 2)**.

Figura 2: Casos confirmados por faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2022 a 2024*.



Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 14/10/2024, referentes ao período de 01/01/2022 a 12/10/2024.

